

realize que, controlasse seus ânimos, e retrocedesse o que havia dito, quando foi apartado pelos Vereadores Graçano Pimenta e Otimo Cardoso dos Santos. Ainda com a palavra o Sr. Deputado passou a ler o artigo Terceiro da Mensagem, quando houve apertes e contra apertes, voltando o Sr. Deputado a defender a aprovação do processo. Terminando disse o Vereador Walter Soares Cardoso, não ver motivo em não ser aprovada a matéria, mais o seu voto ou sem seu voto a aprovação da matéria deveria ser apreciada e aprovada. Com a palavra o Vereador Otimo Cardoso dos Santos, que inicialmente disse ser o amigo do Doutor Graçano Pimenta, mas hoje discordava de seu líder, pois todos sabem que aquela área é abandonada e talvez ninguém saia do que se trata, e disse, trata-se da aprovação de um loteamento que muitos benefícios trará para Cabo Frio, e que sua palavra se faz valer em qualquer época, pois este loteamento irá trazer grandes melhoramentos, além de regular importância que será empregada nas obras, tendo o Doutor Graçano Pimenta, perdido as "vistas" do processo. Depois de mostrar ao Doutor Graçano, que o pedido de vistas ia prejudicar o andamento da matéria, o Vereador Otimo Cardoso dos Santos, fez várias explanações em torno da aprovação da matéria em transmutação na casa, solicitando a sua devolução o mais rápido possível. Não havendo mais nada para discussão na ordem do dia, o Senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos, marcando uma outra sessão para o dia de sessis de janeiro corrente. Terça feira, do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma do Regimento Interno da Casa. Dado e passado nesta cidade de Cabo Frio, aos doze dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito.

Luiz Paquim Borieg, Presidente.

Ata da 5ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia de sessis de janeiro de 1968.

Atos de sessis dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, presente os Vereadores Luiz Paquim Borieg, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Adhail Guimarães Sôvas, Hermes de Araújo Soares, Arthur Vieira de Sá, Otimo Cardoso dos Santos e Graçano Pimenta. Sucedida a chamada notou-se a ausência dos seguintes Vereadores: Antonio de Souza Veiscura, Walter Soares Cardoso e Emanoel Costa de Souza. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, ordenando a leitura da Ata da Sessão anterior, que feita foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente autorizou a leitura do Expediente, que consistiu de um ante-projeto de Resolução alterando e modificando o Plano de Urbanismo da cidade na Zona da Sassaçom, Ofício recebido da Companhia Telefônica Brasileira de nº 323/68, comunicando a mudança de um aparelho instalado no Posto de Saúde em Saco Foca para outro local, no mesmo distrito de Saco Foca, por (indicadoção diag) indicação do Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro escalão inscrito, Vereador Adhail Guimarães Sôvas que inicialmente justificou a

ausência da Bancada da Aliança Renovadora Nacional A. R. N. A. Prosseguindo disse que o motivo da ausência, não era para entavar o andamento da proposição, dizendo não ser ele contra a aprovação da matéria que julga de tão grande importância para a cidade, pois sua aprovação iria sanear uma área alagadíssima que a muito vem necessitando ser saneada. Continuando passou a ler dois expedientes recebidos da Companhia Rio Faculdade em nosso Município. Terminando solicitou o envio de Ofício ao Secretário das Finanças do Estado do Rio laudando seu protesto pela falta da deliberação de verbais para o Município, solicitando ao mesmo Secretário o pagamento das cotas do S. L. M., para o labo ério. Com a palavra o Vereador Arthur Leoni de Sá, que inicialmente pediu desculpas de sua falta na última Sessão. Continuando disse de seu contentamento pela maneira em que se encontra as Estradas, todas em bom estado de conservação e trânsito, com exceção da Estrada de Aracá, que se encontra em péssimo estado de conservação, citando como exemplo a palavra de um motorista que viajava em uma Sicap. Continuando (fez sentir digo) disse querer responder ao Vereador Walter Soares Cardoso. Continuando fez sentir a casa a maneira como são tratados os funcionários da Prefeitura, citando como exemplo o funcionário Welton S. Guimarães, que mesmo doente teve que trabalhar. O prosseguiu: Os funcionários de posse de atestado médico para serem operados, ainda são obrigados a trabalharem, o mesmo acontecendo com os Guardas, que sofrem desconto de R\$ 10,00 por mês em seus vencimentos, e não dispõe de médicos para serem atendidos, puzou o lamentável a situação destes servidores, e disse, o Sr. Prefeito wa duas vezes e duas medidas, citando o exemplo do Vereador Manoel José de Carvalho, como beneficiado e o Vereador Adail G. Soares como vítima, lamentando seu protesto pela maneira como procede o Sr. Prefeito. Continuando passou a abordar a questão do Matadouro, dizendo que o mesmo existente vem sendo usado pelos Fougueiros, ainda que precariamente, e terminou pedindo que fosse atendida a laboriosa classe de servidores. O último orador inscrito, Vereador Ultime Cardoso dos Santos, que de início manifestou-se satisfeito pela presença da Bancada da Arena na lata, e queria que o líder do Governo pedisse o rápido andamento da matéria em pauta, a fim de que não se protelasse por mais tempo. Continuando solicitou que fosse Oficiado ao Chefe da Colônia de Pescadores e ao Sr. Prefeito, solicitando providências pela falta de limpeza do Mercado de Seixe. Disse o orador. O Mercado de Seixe, é uma verdadeira bagunça, e um verdadeiro "chiqueiro", sendo apontado pelo Vereador Trapecari Simentta, dizendo que ali trabalham homens portadores de moléstias contagiosas. Prosseguiu disse o orador ser um abuso pelo modo como são tratado e explorado os Cavistas, comprando lamarões a R\$ 1,00 e R\$ 8,00 cuzeiros o kilo, isso porque vem um jematante lá da Ogiva e jematá todo o lamarão, e então passa a vender pelo preço que bem ele quer, pois não existe fiscalização, citando vários responsáveis por esse estado de coisa que se passa no Município. Terminando solicitou o envio de Ofício ao Deputado Wilson Mendes, para entrar em entendimentos com o Chefe do Departamento de Sertes e Dias Navegáveis, sobre a questão da Barragem da Lagoa Ituaçuama. Com a palavra o Vereador Trapecari Simentta, que de início con-

gratificou-se com as palavras do Vereador Ottime dos Santos e Arthur Correia de Sá, e solicitou que constasse em Ata que, o Sôto de Saudú e Saunca de Seisse, não há guarda Municipal, mais no Sertão da casa do Sr. Srefeito existe duas guardas e lançou seu protesto. Continuando denunciou a casa a questão da Educação em nossa cidade especialmente o primário e disse: No ano passado os crianças não estudaram por falta de escolas, pois Seymas não atenderá esse ano, crianças que não sejam filhos dos próprios trabalhadores da própria família, citando como os louçadores mais prejudicados, Armazão dos Suiçis e Saunca de S. Cristovão, e que o Srefeito não vem atendendo a promessa de construção de estabelecimento escolares como disse. Continuando passou a abordar o caso das Professoras aprovadas em concurso que até hoje não foram nomeadas, nem mesmo aproveitadas, já que as escolas existentes faltam professores voltando-se para o Sertão do Labo, disse ser uma das principais obras, a Orçamento das Loçãs, mais parou aí, pois o caval está com tanto entusiasmo, faltando o acabamento e passou a fazer umas "dona goças" ali levando o povo, com orgulho na rua de sua casa, onde instalou uma árvore de Natal. Ainda com a palavra passou a falar sobre a Fumaria, dizendo da finalidade para qual havia sido criada e o fim para que serve hoje a mesma fumaria, sendo meio de comércio ilegal. Se a presença de concorrência ilegal para com o pobre carpinteiro faz da vida de quem do, sofrendo vários crises de vida, a ponto do desespero. Continuando lançou seu protesto pela maneira como o Sr. Srefeito atende os pobres e os companheiros que o elegem, especialmente quando se trata de pessoas pobres e que necessita de uma chapa de pulmão, quando exclamou em voz escaltada, o Sr. Srefeito não atende a pobreza mais comprou um carro por R\$ 26.700,00 (vinte e seis mil e setecentos e setenta e nove reais) gasta em fuel diário futevi R\$ 25,00 em festival de chopp e outras tantas despesas paga com o dinheiro do povo. Em aparte o Vereador Adhail G. Soares, passou a descrever a situação de ensino em nosso município, prejudicado grandemente, a juventude estudantil, especialmente o primário. Continuando o orador parou seu pilar várias irregularidades na atual administração, e lançou seu protesto pela maneira "leviana" como vem agindo, o Sr. Srefeito, e disse: quero ver se no relatório que acompanha o "Soletim", consta o nome do funcionário que apontava horas extras para outros empregados. Terminando de rebater o processo e passou a dar uma explicação do pedido de vistas, ressaltando o direito dos investidores do Documento, mais o que os Senhores Vereadores querem e o bem de Labório, e nada para eles, e sim a construção do Sertão, para não serem as crianças abandonadas como acontece na Galeria do Edifício Caruêles, e a construção do Teatro Armador e outros melhoramentos para a Educação do povo. E disse mais: Muitos pais querem que seus filhos prossigam na vida, estudando para melhores dias, pedindo que a Câmara proceda sempre assim, por que acima de interesse se possui está o interesse público. Não havendo mais oradores inscrito o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia, que consistia do autê. projeto de Resolução que modifica o Plano de Urbanismo da cidade, na parte Avenida S. Suncão. Para encaminhar a votação pede a palavra o Vereador Adhail Guimaraes

raões sócios dizendo dar seu voto com satisfação pois tinha interesse na a  
 provação da matéria. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador  
 Manoel José de Carvalho, dizendo do valor extraordinária que dá a aquela  
 zona e as vantagens que trazem ao povo e a cidade se aprovado o processo  
 de modificação era em escame. O terminou. Estou bem a vontade para dar  
 meu voto, ainda mais tranquilo, pelos estudos minuciosos que a matéria re  
 cebeu dos Vereadores Adhail Guimarães sócios e Graça Simimentá. Sesta a ma  
 téria em votação foi aprovada. A seguir foram aprovados dois pedidos de imfer  
 mação do Sr. Prefeito, encabeçados pelo Vereador Graça Simimentá e outros. Com  
 votação a proposição que concede título de cidadã balofriense ao Sr. Alton  
 Soares de Moura, foi aprovado sem discussão. Terminada a Ordem  
 do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra para pequenas comunicações  
 não havendo quem quizesse fazer uso, a Presidência declarou encerrados  
 os trabalhos, marcando uma outra sessão para o dia vinte e seis, do que  
 para constar mandou que se lantasse a presente Ata, que depois de lida e  
 submetida a votos, será aprovada na forma regimental.

Luiz Joaquim Borja  
 Manoel José de Carvalho

Ata da sexta Sessão Extraordinária da  
 Câmara Municipal de Cabo Erio, realiza  
 da no dia vinte e seis de janeiro de 1968.

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil e novecentos e sessenta e oit  
 o, presente os Vereadores Luiz Joaquim Borja, Manoel José de Carvalho,  
 Almeida de Araújo Soares, Adhail Guimarães sócios, Arthur Loureia de Sá e  
 Graça Simimentá e Clime Cardoso dos Santos, notando-se a ausência dos Vere  
 adores Comigdio Gonçalves Coutinho, Walter Soares Cardoso, Emandes Costa  
 de Souza e Antonio de Souza Veisreira. O Vereador Comigdio G. Coutinho teve  
 a sua falta justificada por um dos seus colegas. Havendo número legal o Sr.  
 Presidente em exercício, Vereador Luiz Joaquim Borja, mandou proceder a  
 leitura da Ata da Sessão anterior que, feita, foi aprovada com emenda do Ve  
 reador Arthur Loureia de Sá, que disse na última sessão, enquanto filho do Pre  
 feito recele três meses seu trabalho por esta estudaudo, duas funcionárias  
 deixaram de recele seus vencimentos, pois as mesmas encontravam  
 sob cuidados médicos. Ainda sob a Ata, manifestou-se o Sr. Graça Si  
 mimentá, elogiando o primeiro Secretário, Vereador Manoel José de Carvalho,  
 pela maneira correta com que esta escrita a Ata que aplaui de ser li  
 da. A seguir o Sr. Presidente mandou proceder a leitura da Expediente que  
 constou do Ofício do Poder Executivo, de número 2268, encaminhando dois  
 processos de pedido de Alteramento de diversos interesses. Não havendo  
 mais papéis para serem lidos, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primei  
 ro orador inscrito, Vereador Adhail G. sócios que, inicialmente apresen  
 tou indicação ao Secretário de Comunicações e Transportes, solicitando asfalt  
 amento para a estrada da família. Continuando encaminhou a mesa,  
 um ante. projeto de Resolução que disciplina as construções de Hotéis no Muni  
 cipio. Subsequendo passou a abordar o caso ACA R. J. pelo estado de abandono